

PETROBRÁS ESTÁ LUCRANDO ALTO! NÃO PODEMOS ACEITAR MAIS PERDAS!

Enquanto lucra alto com o PPI e o sufoco da população, a gestão Bolsonaro à frente da Petrobrás impõe grandes perdas aos petroleiros.

A empresa bate recorde seguido de recorde de lucros e distribuição de dividendos aos acionistas, mas se recusa a garantir aumento real de salários e preservar direitos básicos com a AMS. Com a mudança na relação de custeio, a Petrobrás economizou R\$ 8,5 bilhões em 2021. Essa conta foi para o bolso do trabalhador e pode piorar!

A empresa está enrolando nas negociações para impor uma proposta rebaixada no dia 31 de agosto, diante do vencimento do ACT. Já acumulamos muitas perdas e não podemos aceitar nenhum direito a menos!

LUCROS DA PETROBRÁS:

R\$ 106 BI
em 2021

R\$ 100 BI
pagos em dividendos
aos acionistas em 2021

5,6 x
o valor gasto com
remuneração
da força de trabalho

R\$ 136 BI
já foram pagos
em dividendos aos
acionistas, em 2022

PERDA SALARIAL ACUMULADA PELOS PETROLEIROS:

12,2%
de perdas
acumuladas
no salário
desde 2018

R\$ 1.403
de desvalorização
do salário base
para um trabalhador
do turno de 8 horas,
Nível 405 B

19,23%
de perda do
adicional de
gasodutos para
trabalhadores
da **Transpetro**

AUMENTO DE CUSTO DA AMS*:

IDADE	De 39 a 43	Maior de 58
70x30 (faixa até 19,2)	R\$ 105,31	R\$ 129,82
60x40 (faixa até 19,2)	R\$ 228,75	R\$ 434,82
50x50 (faixa até 19,2)	R\$ 285,94	R\$ 543,57

*GRANDE RISCO

DESMONTE DA ESTATAL:

R\$ 175 BI
em ativos vendidos
desde o início do
governo Bolsonaro

62,4%
de tudo que
foi vendido
pela Petrobrás

Fonte: Privatômetro – Observatório Social do Petróleo

PROPOSTA DA PETROBRÁS TAMBÉM ATACA OS TRABALHADORES DO HA

Além das perdas salariais e do aumento da AMS, a proposta da Petrobrás para o ACT traz outros ataques para os trabalhadores do HA.

É fundamental garantir um regramento para o teletrabalho, que já é uma realidade na Revap e em outras unidades. A gestão, no entanto, se recusa a negociar um regramento, o que acaba por criar uma disparidade nas condições de trabalho e direitos entre aqueles que estão no presencial e no remoto.

A compensação das horas de emenda de feriado de final de ano é outro absurdo que a empresa se recusa a discutir. Mesmo acumulando lucros, a Petrobrás se recusa a abonar as horas de parte da força de trabalho. Enquanto isso, as horas negativas seguem se acumulando diante das dificuldades impostas pela gestão para reposição. É muito absurdo!

PROPOSTA DA EMPRESA PARA O HA

Teletrabalho: **sem regramento**

sem garantia

sem garantia de saúde e segurança

sem democracia acesso igual para todos do HA

sem previsibilidade a gestão pode convocar para voltar ao presencial quando bem entender

Horas de fim de ano:

vão para o saldo negativo do banco de horas

HA É METADE DA FORÇA DE TRABALHO E PRECISA ASSUMIR SUA RESPONSABILIDADE

Os trabalhadores do HA representam metade da força de trabalho na Revap e precisam assumir sua responsabilidade na luta em defesa dos direitos. Sem o HA a luta dos demais trabalhadores da Petrobrás perde força. Juntos, somos mais fortes para exigir da empresa o avanço das negociações.

Participe das assembleias e das mobilizações em defesa de um ACT sem perdas!

VAMOS FORTALECER A LUTA UNIFICADA Chega de enrolação!

Para intensificar as mobilizações em defesa do ACT, FNP e FUP fecharam um calendário de atos em defesa do ACT. O objetivo é mostrar para a empresa que a categoria não está de brincadeira e não vai aceitar um acordo rebaixado no dia 31 de agosto.

A retirada de direitos do ACT tem apenas um objetivo: cortar custos para tornar a Petrobrás mais atrativa a possíveis compradores. Este é o plano do governo Bolsonaro. Não vamos permitir!



**PETROBRÁS
NÃO ACEITAMOS ENROLAÇÃO
REAJUSTE REAL E VALORIZAÇÃO DO ACT, JÁ!**